



GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO- 2015

Disciplina: **SHS0614 - Saneamento e Meio Ambiente Para Arquitetura**

Estudo de caso - A importância da Mobilidade Sustentável: análise do impacto do automóvel no Campus da USP em São Carlos (Área I).

Prof. Tadeu Fabrício Malheiros

1. Objetivo a ser alcançado com a atividade

Espera-se que ao final do processo os alunos sejam capazes de compreender a importância das inovações tecnológicas e das boas práticas em saneamento ambiental de áreas urbanas orientadas para o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida da população local.

2. Avaliação da Atividade

Atividade Escrita: Será realizada uma avaliação qualitativa do relatório apresentado. Neste sentido, serão observadas no relatório a capacidade de solucionar o problema apresentado, sua adequação em relação ao objetivo geral do Estudo de Caso, a justificativa das intervenções propostas em relação à sustentabilidade de espaços urbanos e qualidade de vida, bem como a visão crítica do grupo.

Atividade Oral: Será avaliada a capacidade de síntese e de explanação dos pontos chave do relatório. Posteriormente à apresentação, serão realizadas perguntas aos componentes do grupo dando prioridade para os alunos que não fizeram a exposição oral do projeto. As perguntas serão direcionadas de forma a extrair os pontos de aprendizagem dos alunos durante o processo de construção do relatório em relação à disciplina de Saneamento e Meio Ambiente para Arquitetura e ao objetivo a ser alcançado pela atividade.

3. Contextualização do Estudo de Caso

O padrão de mobilidade centrado no transporte motorizado individual mostra-se insustentável. A resposta tradicional aos problemas de congestionamento, por meio do aumento da capacidade viária, estimula o uso do carro e gera novos congestionamentos, alimentando um ciclo responsável pela degradação da qualidade do ar, aquecimento global e comprometimento da qualidade de vida nas cidades (MMA, 2013).

A mobilidade urbana surge como um novo desafio às políticas ambientais e urbanas, sendo que a importância desta questão impulsionou a criação da Lei Federal nº 12.587 de 2012, que trata da Política Nacional de Mobilidade Urbana que contém princípios, diretrizes e instrumentos fundamentais para uma mobilidade urbana direcionada a sustentabilidade, principalmente enfatizando e incentivando o uso de meios não motorizados de transporte.

A mobilidade sustentável pode ser compreendida como aquela que visa proporcionar o acesso amplo e democrático ao espaço urbano através da priorização dos modos de transporte ecologicamente sustentáveis (AGUIAR, 2011). Neste sentido o uso de bicicletas é extremamente importante, pois além de ecológico proporciona qualidade de vida.

O *Campus* da USP de São Carlos possui uma área de 32 ha na Área I e 102,4 ha na Área II, contendo aproximadamente uma população de 9.985 pessoas (USP, 2013), sendo um local estratégico para o desenvolvimento de ações para mobilidade urbana não motorizada como o uso de bicicletas.

Contudo, observa-se que a quantidade de espaços e de infraestrutura para os automóveis é significativa no modus de funcionamento do campus da USP, área 1.

4. Definição do Problema

Considerando o impacto da entrada de veículos e sua infraestrutura associada no funcionamento do campus (Área 1) e seu entorno e para a qualidade de vida, o Núcleo de Estudos de Transportes Sustentáveis¹ contratou uma consultoria para analisar a esta

¹ Ator Fictício.

questão e propor encaminhamentos numa perspectiva de mobilidade sustentável do *Campus* da USP em São Carlos.

Espera-se que a consultoria identifique impactos dos automóveis no *Campus* (Área I), vias e estacionamentos existentes e os acessos de entrada/saída do *Campus*, entre outros. A consultoria deverá apresentar propostas de intervenções busquem reduzir estes impactos, propondo cenários - manutenção do formato de acesso atual, redução e eliminação dos veículos no campus.

É fundamental que o relatório apresente a importância do tema para a sustentabilidade urbana e para a qualidade de vida, refletindo sobre a melhora da qualidade do ar, a diminuição da emissão de CO₂, os prejuízos do aumento da frota motorizada, entre outras questões envolvidas. (refletir e apresentar a viabilidade financeira e cultural dos encaminhamentos propostos)

5. Objetivo do Estudo de Caso

O objetivo é analisar a situação e impacto da atual forma de gestão do automóvel no âmbito interno do *Campus* da USP em São Carlos (considerando seu entorno!), em termos de estrutura e sua competição com as outras demandas e propor intervenções necessárias para a melhoria das condições de mobilidade. Além disso, é objetivo deste estudo apresentar uma discussão sobre a Mobilidade Urbana, a importância do incentivo a outros transportes não motorizados (em especial a mobilidade por bicicletas) para a sustentabilidade e qualidade de vida.

6. Referências Bibliográficas

AGUIAR, F.O.. *Acessibilidade Relativa dos Espaços Urbanos para Pedestres com Restrições de Mobilidade*. 2011. 190 f. Tese (Doutorado em Engenharia de Transportes) – Escola de Engenharia da Universidade de São Carlos, São Carlos, 2011.

BRASIL, Lei nº 12.587, de 3 de janeiro de 2012. Institui as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana; revoga dispositivos dos Decretos-Leis nos 3.326, de 3 de junho de 1941, e 5.405, de 13 de abril de 1943, da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e das

Leis nos 5.917, de 10 de setembro de 1973, e 6.261, de 14 de novembro de 1975; e dá outras providências.

MMA, Ministério do Meio ambiente. *Mobilidade Sustentável*. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/urbanismo-sustentavel/item/8060>. Acesso em: 19 de fevereiro de 2013.

USP, Universidade de São Paulo. *Sobre o Campus da USP em São Carlos*. Disponível em: <http://www.saocarlos.usp.br>. Acesso em: 19 de fevereiro de 2013.